

**Knowing (by) Designing Conference,
22-23 May 2013, Brussels, Belgium**

From an Explanation to Interpretation in Architectural Designing

Keywords: hermeneutic; architectural designing; architecture; architectural pedagogy; place.

Teresa Madeira da Silva
ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa / DINÂMIA'CET-IUL, Lisboa, Portugal
teresa.madeira@iscte.pt

The discussion about the quality of architectural places is frequently conducted around different aspects, such as the adequacy of the architectural work to the place, to the context, and to the environment.

A discussão sobre a qualidade dos lugares arquitetónicos faz-se frequentemente em torno de diversos aspetos, tais como, a forma, o clima, a topografia, os acessos, as vistas, etc.), mas também em termos estéticos e simbólicos. a adequação da obra arquitetónica ao lugar, ao contexto, à envolvente.



Hotel Ritz – perspectiva do projecto, (in Caldas, J. V., 1997)

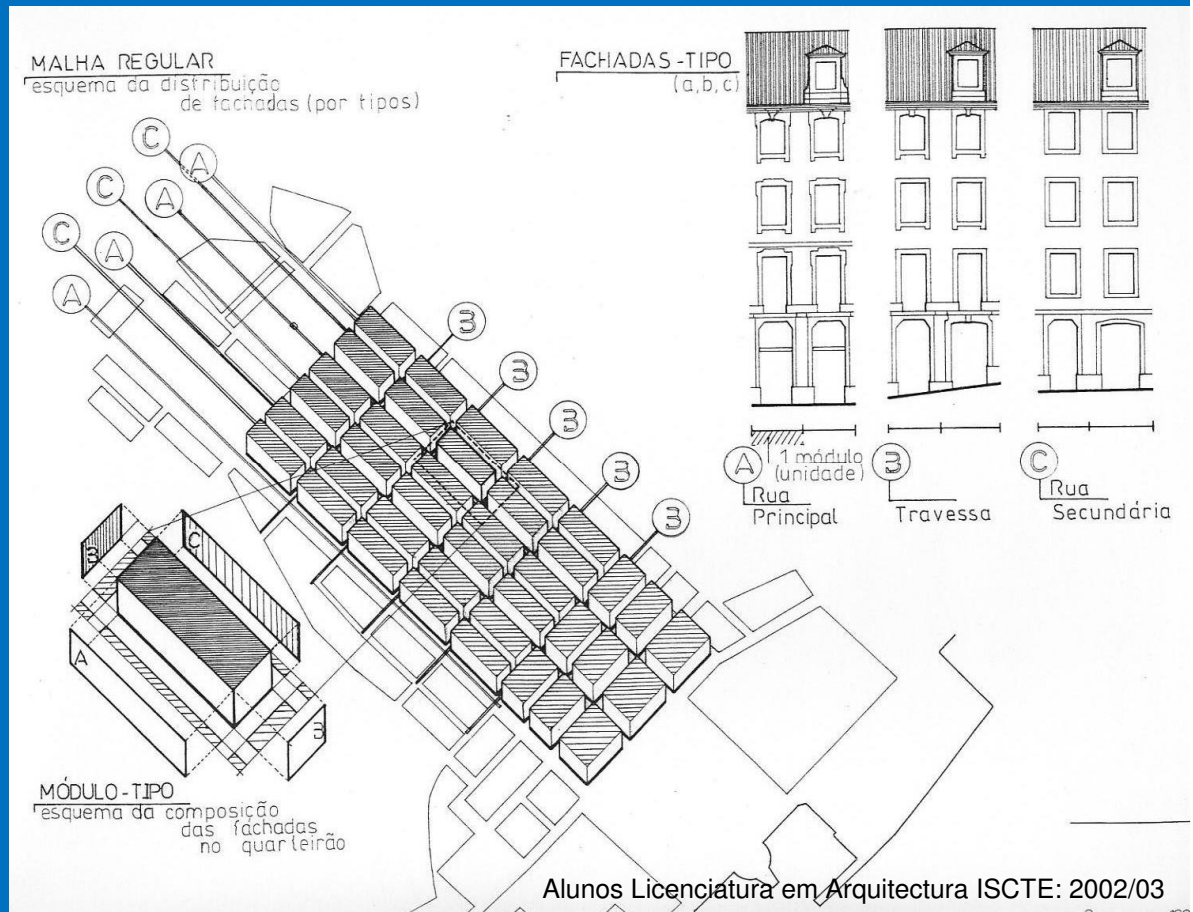
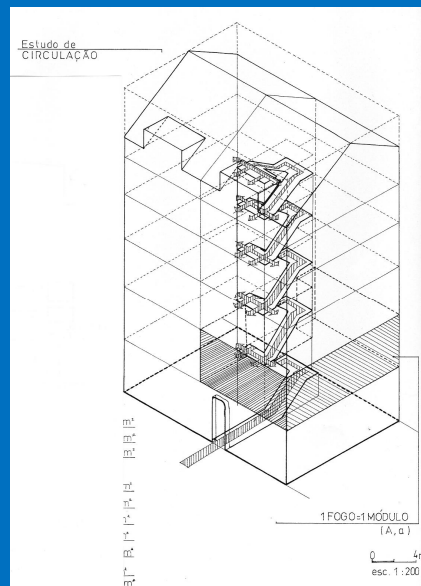
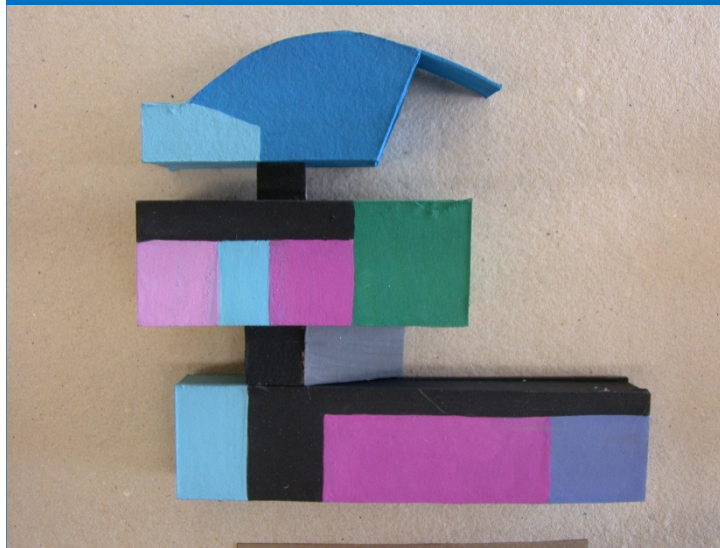


Complexo das Amoreiras – Fotografia: Luís Pavão

This question is not raised only in physical terms (considering the shape, climate, topography, accesses, views, etc.), but also in aesthetic and symbolic terms.

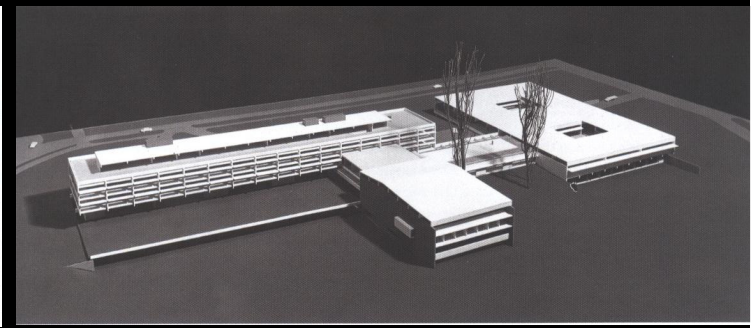
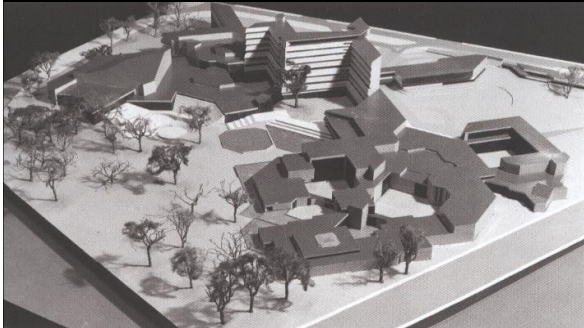
This presentation assumes that the formal analysis of architectural works (often used in project teaching), with a descriptive character and through its decomposition into parts, outside the context of its interpreter, is not sufficient for your understanding.

Esta apresentação pressupõe que a análise formal das obras arquitetónicas (muito utilizada no ensino do projeto), com um carácter descritivo e através da sua decomposição em partes, fora do contexto do seu intérprete, não é suficiente para a sua compreensão.



Since designing a building is thinking it in terms of its form, and also a response to a problem formulated by the order – the project – it presupposes an interpretation and, therefore, the possibility of a variety of possible answers.

Dado que projetar um edifício é pensá-lo em termos da sua forma, e também uma resposta a um problema formulado pela própria encomenda – o projecto –, pressupõe uma interpretação e, portanto, a possibilidade de uma diversidade de respostas possíveis.



The hypotheses depart from the approach of hermeneutic philosophy, assuming that the architectural work is an expression of the human being and therefore subject to interpretation. Apart from their material value as objects made up of walls, ramparts, stairwells, etc., there is a set of values that endow the architectural works and architectural places of a multiplicity of meanings, i.e., according to the terminology of P. Ricoeur, an excess of sense (Ricoeur, 2000).

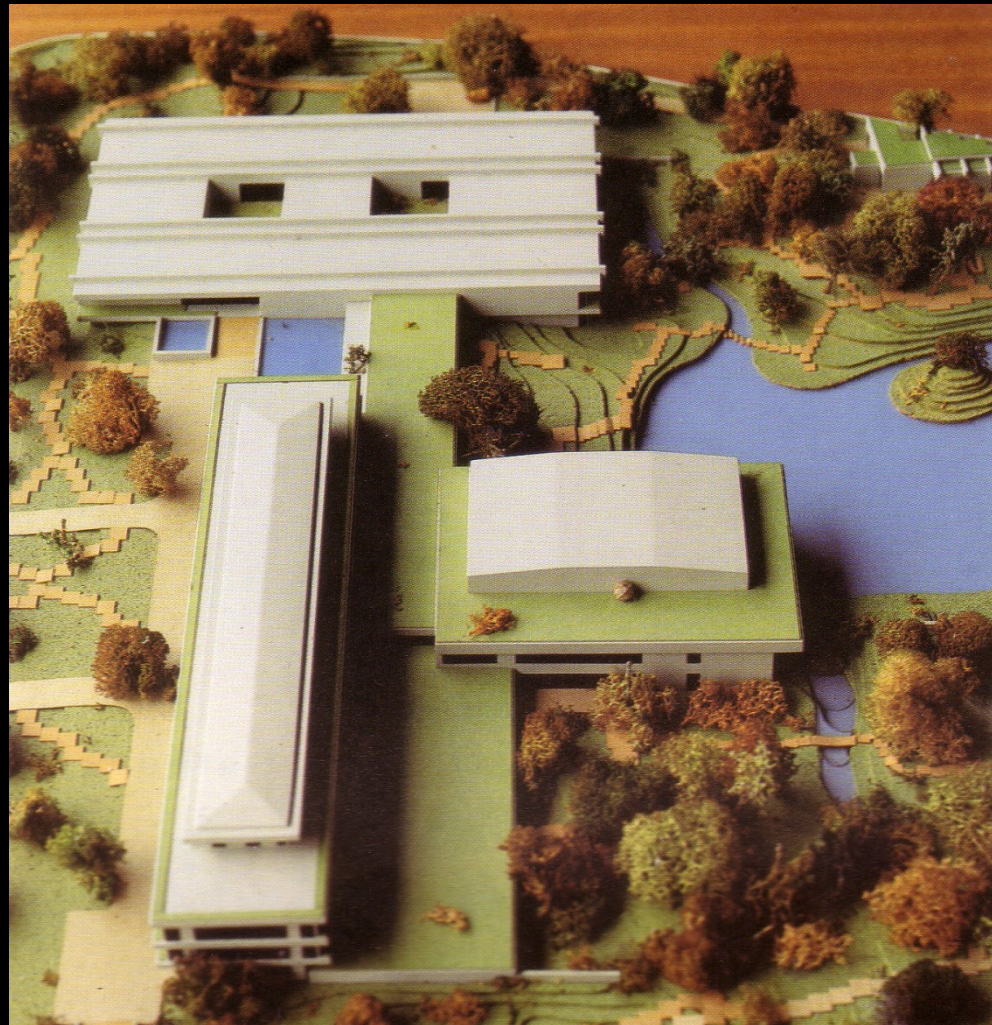


Alentejo 2005

As hipóteses que se colocam surgem à luz da filosofia hermenêutica, pressupondo que a obra arquitectónica é uma forma de expressão do ser humano e por isso está sujeita à interpretação. Para além do seu valor material, como um objeto construído com paredes, muros, vãos, etc., existe um conjunto de valores que dotam as obras e os lugares arquitetónicos de uma multiplicidade de significados, ou seja, segundo a terminologia de P. Ricoeur, de um excesso de sentido (Ricoeur, 2000).

Due to the fact that shape, as it is usually reflected in the architecture disciplinary field, is dominated by the model of natural sciences (considering architectural places like objects in which the building's "objective" form that gave rise to it is the sole determinant) we thought it appropriate to introduce in the debate another point of view.

Por se verificar que a forma como normalmente se reflete, no campo disciplinar da arquitetura, é dominada pelo modelo das ciências da natureza (considerando os lugares arquitetônicos como objetos em que apenas a forma "objetiva" do edifício que lhe deu origem é determinante), pensamos oportuno introduzir no debate um outro ponto de vista.



Similarly to what hermeneutics advocates for literary works, architectural sites and works should be subject to a humanistic understanding, which involves interpretation, i.e., the deciphering of the human brand that any work or place holds.

À semelhança do que a hermenêutica defende para as obras literárias, as obras e os lugares arquitetónicos deverão ser alvo de uma compreensão humanista, que implica a *interpretação*, ou seja, a decifração da marca humana que qualquer lugar arquitectónico comporta.

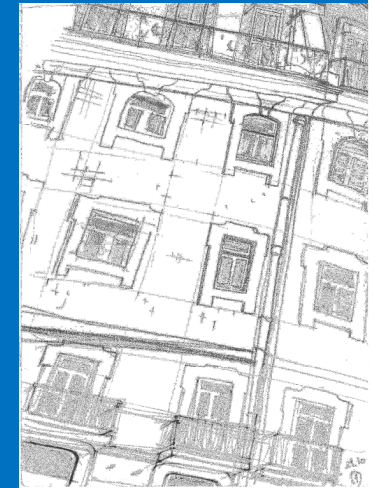


Therefore architectural work is beheld from two different perspectives: on the one hand, from the traditionally used perspective in the subject of project, i.e. as an object abstractly considered in relation to the context in which it is produced and interpreted and, on the other hand, with the approach of hermeneutics that is, as a work resulting from human activity, and produced by someone who is inserted into a particular cultural community and placed in a particular historical situation.

Alçado Principal



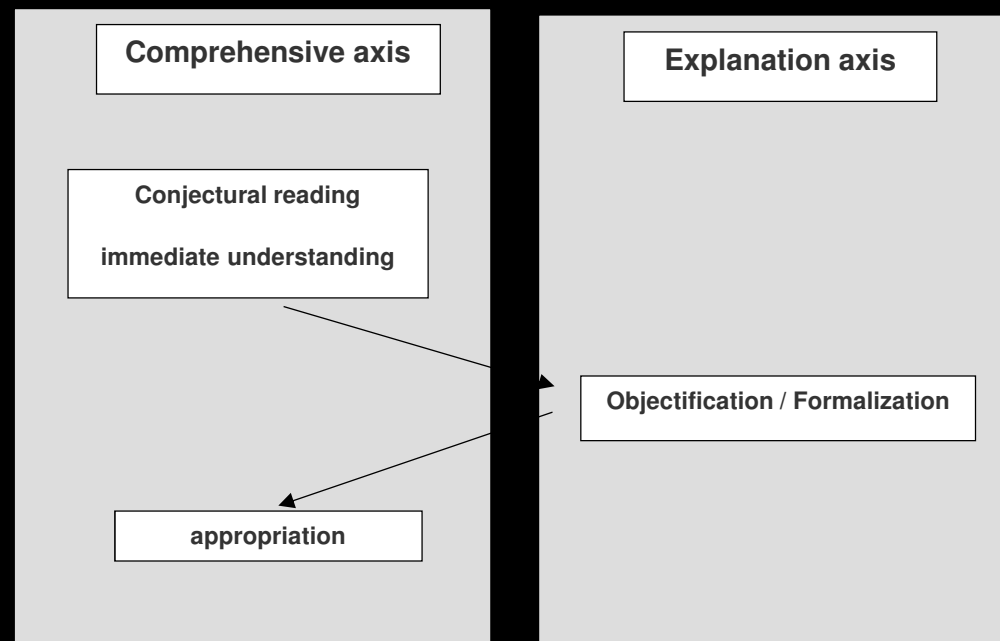
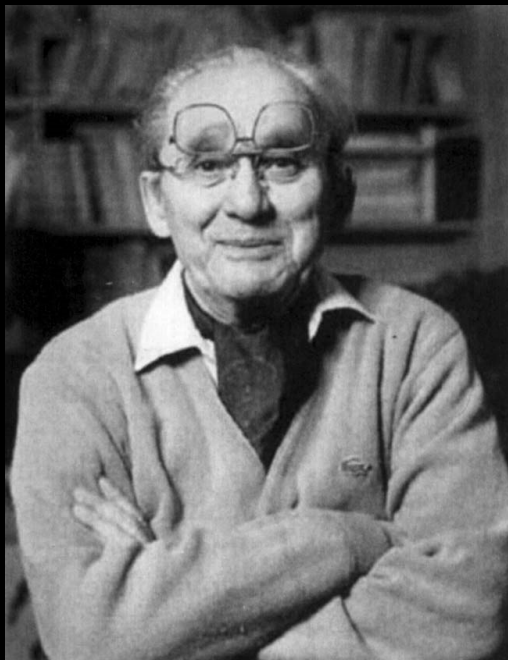
Alçado Lateral



Desta forma a obra arquitetónica é encarado sob dois pontos de vista distintos: por um lado, do ponto de vista da *explicação*, o modo utilizado tradicionalmente na disciplina de projeto. O objeto é considerado abstratamente em relação ao contexto em que é produzido e por outro, do ponto de vista da *compreensão* onde a obra é vista como resultante da ação humana, e produzida por alguém que está inserido numa determinada comunidade cultural e colocado numa determinada situação histórica.

The dialectic between explanation and understanding

To structure our idea, we employ the Paul Ricoeur textual interpretation theory as a valid paradigm for the interpretation of architectural works. It is from the dialectic between explanation and understanding that we built the reading axes - as a first step to understanding the explanation, and then in the reverse direction, from the explanation back to understanding. We designated the first stage *understanding conjectural*, the second stage *explanation* and the third stage *understanding like a mode of appropriation*. The objective is to extend the reading of places and Artworks and to introduce the human brand that characterizes them.



Dialéctica entre explicação e compreensão

Para estruturar a nossa ideia servimo-nos da teoria da interpretação textual de Paul Ricoeur como o paradigma válido para a interpretação das obras arquitetónicas. É a partir da dialéctica entre explicação e compreensão que construímos os nossos eixos de leitura – numa primeira etapa da compreensão para a explicação e, depois, em sentido inverso, da explicação para a compreensão. À primeira etapa designámos compreensão conjectural, a segunda etapa explicação e a terceira etapa compreensão como modo de apropriação. O objectivo, como já foi referido, é alargar a leitura dos lugares e das obras introduzindo a marca humana que a caracteriza.

First phase - understanding / conjecture

The first reading arises from observation and produces a speech about the work. This reading builds on the literal meaning of the work and is born from what you see, of what is objectified and formally presented to us.

Primeira etapa – compreensão/conjectura

A primeira leitura nasce da observação e produz um discurso acerca da obra. Tal leitura tem por base o sentido literal da obra e nasce do que se vê, do que lá está objectivado e do que nos é formalmente apresentado.



So, conjecturing about a work is to build a literal sense and build it through the elements that are objectified.

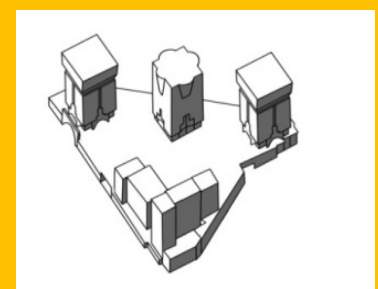
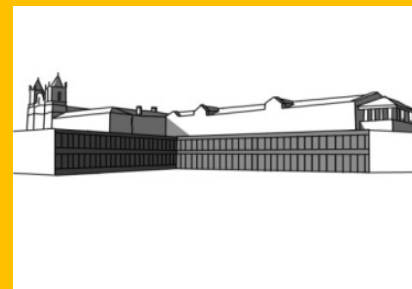
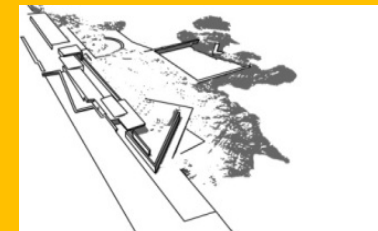
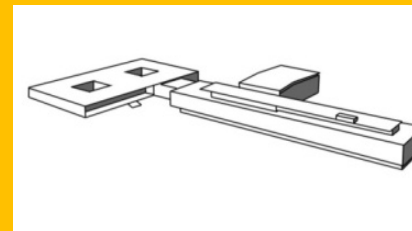
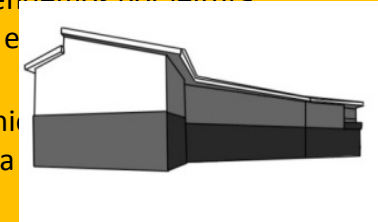
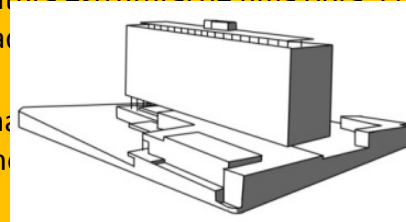
Assim, conjecturar sobre uma obra é construir um sentido literal e construí-lo através dos elementos que se encontram objectivados.

Second phase – explanation

Explanation rests on what we designate as structural reading. By structural reading we mean an analysis of the work from the observation of its internal joints: the important thing here is to isolate the work in relation to any context.

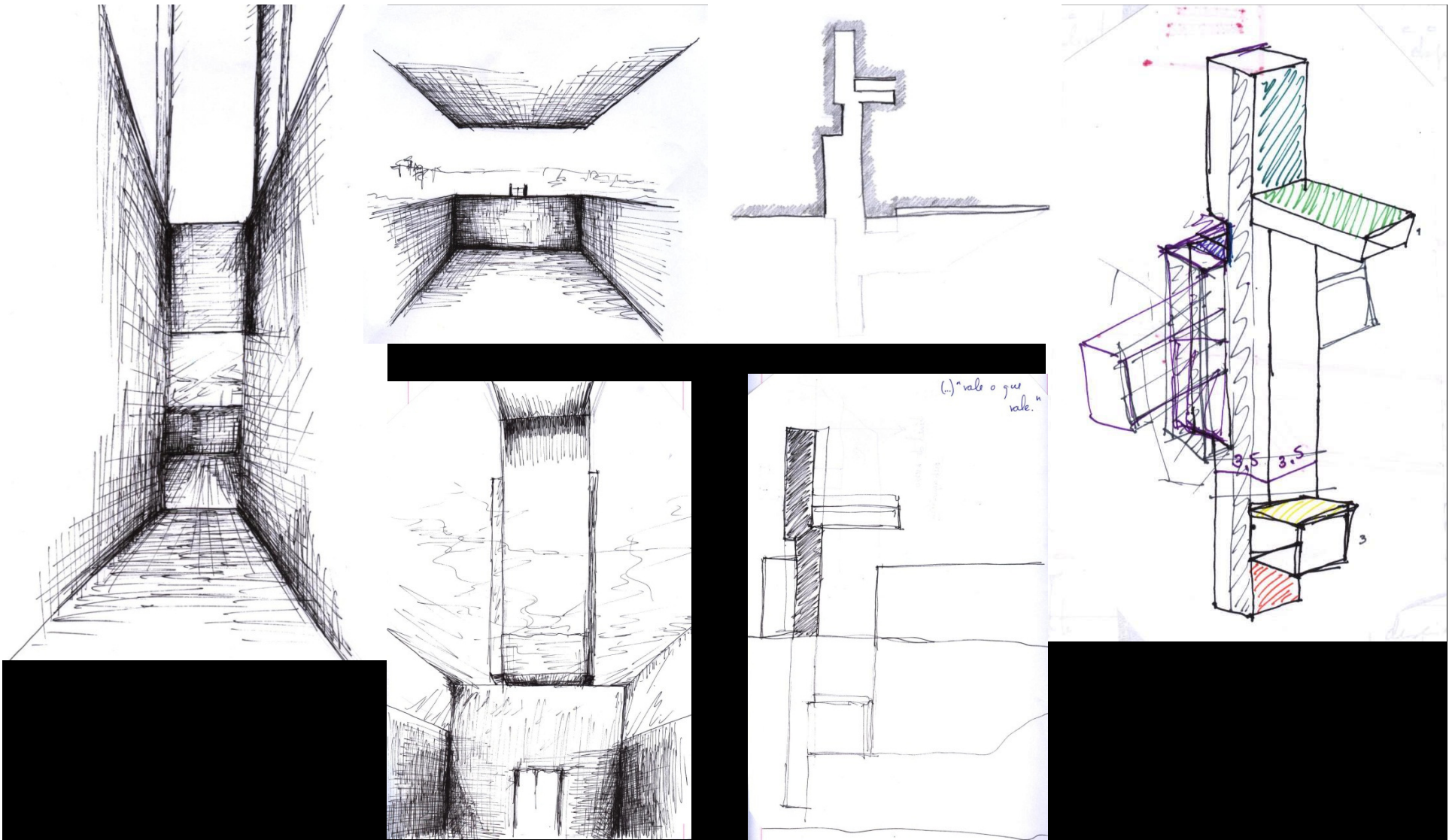
Segunda etapa – explicação A explicação assenta naquilo que designamos como leitura estrutural de uma obra. Entendemos por leitura estrutural a análise da obra a partir da observação das suas articulações internas: a obra é vista como um mecanismo isolado de qualquer contexto.

O entendimento da obra através da explicação é visto isoladamente e resulta numa visão puramente formal. Aqui o que se reconhece é a obra na sua generalidade. A obra é vista como um mecanismo interno.



The understanding of the work through the explanation is viewed in isolation and results in an abstract view which has solely to do with formal aspects. In this situation one recognizes the work in general. The work is seen as a machine whose internal functioning alone matters.





Their contribution allows an understanding of work in its formal aspects, enabling its description and representation.

O seu contributo permitir obter a obra nos seus aspetos formais, possibilitando a sua descrição e representação.

Third phase - understanding / appropriation

In the phase of understanding as mode of appropriation, the reading of the work draws on the architectural concept of work as an event marked by different meanings. Beyond their formal aspects, the reading of the work includes a time component, its meaning in the present and the role played by interpreters along the lifetime of that place.



Terceira etapa – compreensão/apropriação

Na etapa da compreensão como modo de apropriação, a leitura da obra arquitetônica parte do conceito da obra como acontecimento marcado por diferentes significados. Para além dos seus aspectos formais, a leitura da obra inclui a componente temporal, o seu significado no presente e o papel desempenhado pelos intérpretes ao longo do tempo de vida desse lugar.

In this phase, there is the possibility of a new event in discourse - the ultimate goal of the whole process of interpretation, taking into account a range of factors previously excluded both from the first comprehension and from the explanation.

Nesta fase, há a possibilidade de um novo evento do discurso – o objetivo último de todo o processo de interpretação, tendo em conta um conjunto de fatores, anteriormente excluídos quer da primeira compreensão quer da explicação.

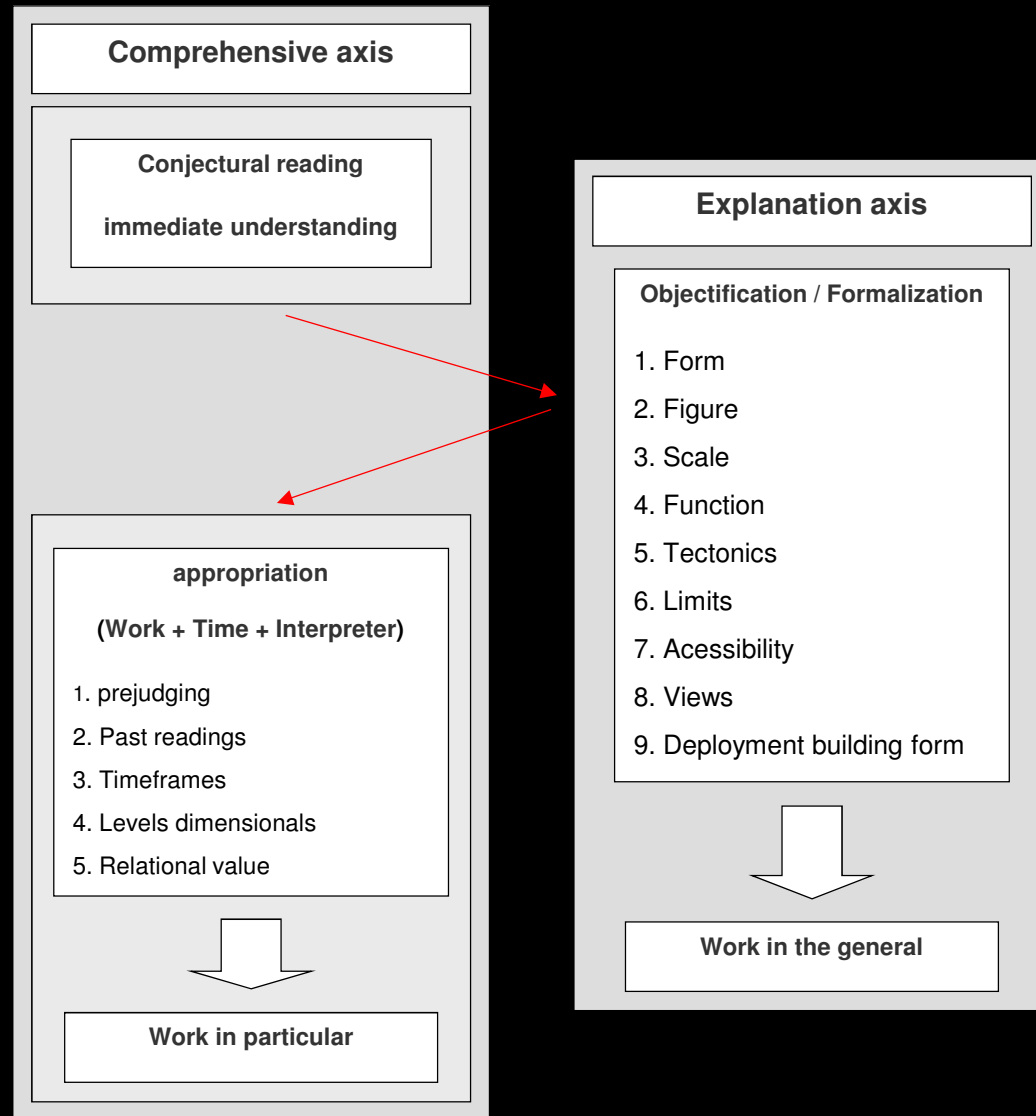


If comprehension is a subjective attitude because the interpreter is a subject that is neither closed on himself nor knows all things completely, this is a more truthful reading because it considers that any reading is done from the present, taking into account the historical and cultural situation of the interpreter.

Se a compreensão é uma atitude subjetiva, porque o intérprete é um sujeito que não está fechado sobre si mesmo nem conhece tudo em absoluto, esta é uma leitura mais verdadeira porque considera que qualquer leitura se faz a partir do presente, tendo em conta a situação histórica e cultural do seu intérprete.

What we propose includes two domains: one with an objective character - connected with explanation - and another with a non objective character - linked to understanding. From a first understanding we move on to an explanation, in order to finally obtain a new interpretation through understanding.

If an earlier understanding of the work is based on literal apprehension, of what we can see, resulting in a conjectural understanding of this apprehension, in the second stage, more elaborate than the first one, we intend to explain the work through objective data.



O que propomos engloba dois domínios, um com um carácter objetivável – ligado à explicação – e outro com um carácter não objetivável – ligado à compreensão. De uma primeira compreensão passaremos para a explicação, para no final obtermos a interpretação através de uma nova compreensão. Se na primeira *compreensão* o trabalho assenta na apreensão literal da obra, a partir do que se vê, resultando esta apreensão numa compreensão de ordem conjectural, na segunda etapa, mais elaborada do que a primeira, pretendemos *explicar* o lugar através dos dados objetiváveis.

We have divided this reading axis into nine topics :

form

figure

scale

function

ectonics

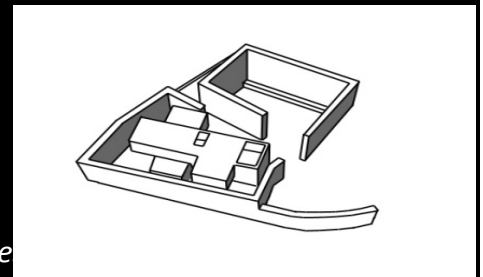
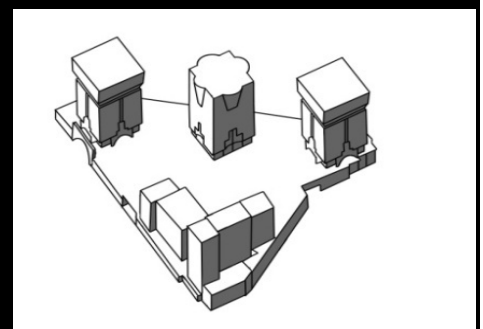
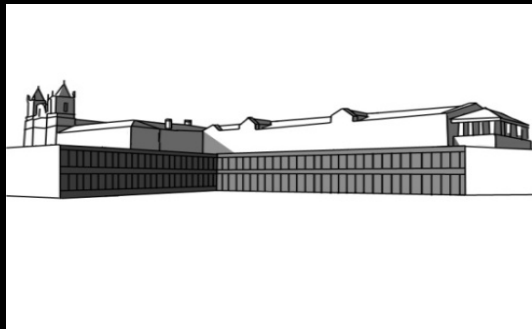
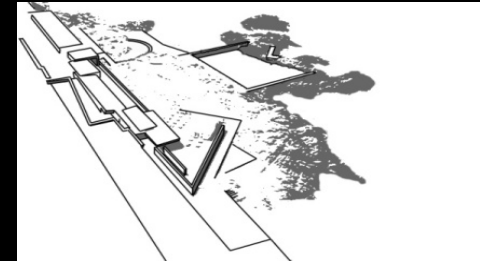
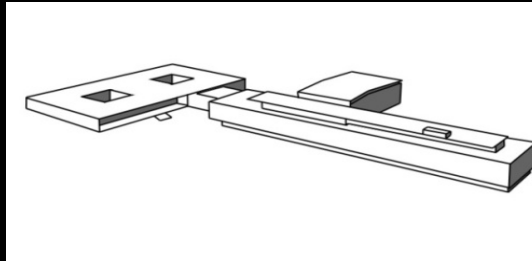
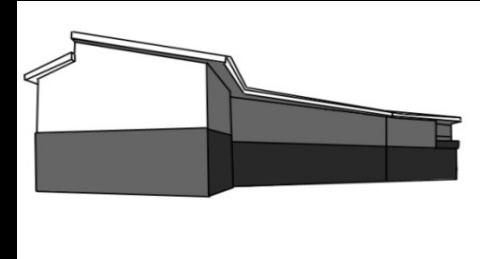
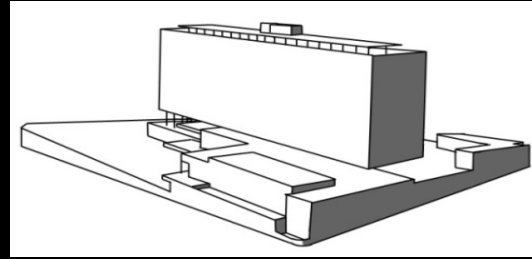
limits

accessibility

views

and

deployment building form.

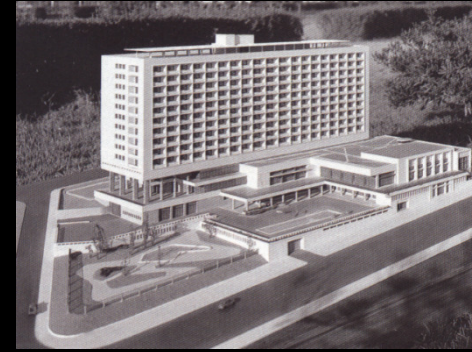
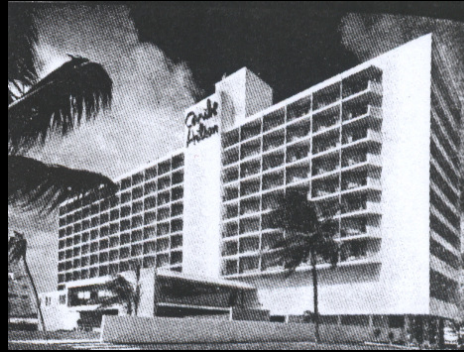


Dividimos este eixo de leitura em nove tópicos – *a forma, a figura, a escala, a função, a tectónica, os limites, as vistas e a forma de implantação do edifício.*

Appropriation, i.e., the phase understanding that completes true interpretation, we will introduce a set of topics that make work contemporary.

At this stage of understanding, the topics that define it have to do with space, time and interpreters, being

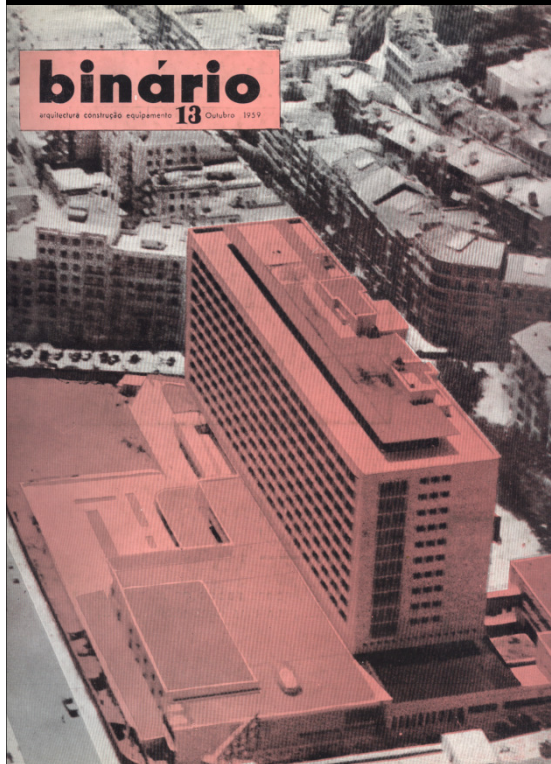
*prejudging,
past readings,
timeframes,
dimensional levels
and
relational value.*



Na *apropriação*, ou seja, na etapa da *compreensão* que completa a verdadeira interpretação, introduziremos um conjunto de tópicos que tornam a obra atual.

os tópicos que a definem prendem-se com espaço, tempo e intérpretes e são: *juízos prévios, leituras passadas, contextos temporais, níveis dimensionais e valor relacional.*

Consequently, the interpreter's perspective, changes in place over time (seen from our situation at present), past interpretations (viewed in terms of the consciousness of the special nature of each) and the particular setting make up the great lines underlying the comprehension of architectural works.



HOTEL RITZ

A empreitada de construção civil desta grande obra, que muito honra Lisboa, foi executada pelos construtores civis associados:

RAMON BEAMONTE & DIAMANTINO F. TOJAL (HERDEIROS)

Esta obra de construção civil de 52.000 m² de superfície edificada, foi realizada no tempo total de 30 meses, dos quais 9 meses na construção da estrutura que tem o volume de 9.000 m³ de betão e que foi calculada pelos serviços técnicos desta empresa.

A organização que executou a empreitada de construção civil do Hotel Ritz continua com as suas actividades, sob a firma:

OBRECOL
OBRAS E CONSTRUÇÕES, LDA.

COM SEDE NA RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 41, 4.º-D. - TELEFONE 58362
ESTANDO A CONSTRUIR ACTUALMENTE AS OBRAS DO 3.º ANEL DO ESTADIO DO S. L. BENFICA



Assim, a perspectiva do intérprete, as mudanças do lugar ao longo do tempo (observadas a partir da nossa situação no presente), as interpretações passadas (vistas à luz da consciência do carácter particular de cada uma delas) e a configuração desse mesmo lugar são as grandes linhas a partir das quais iremos compreender as obras arquitetónicas.



Our conclusion is that the hermeneutic dimension of interpretation thus exceeds explanation techniques of work in order to be situated in a human horizon of sense. Based on this perspective, we propose that the reading of architectural works should not be limited to the description of a certain reality, but rather give greater intelligibility to explicative schemes that have so far been found and used in project teaching.

A nossa conclusão é de que a dimensão hermenêutica da interpretação ultrapassa, deste modo, as técnicas de explicação de uma obra, para se situar num horizonte humano de sentido. A partir desta perspetiva, propomos que a leitura das obras arquitetónicas, não se limitem a descrever determinada realidade, mas que confirmem maior inteligibilidade aos esquemas explicativos até agora encontrados e utilizados no ensino do projeto.

Thank you!